

## **ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS SOBRE O MOVIMENTO ESPIRITA**

Os representantes do Movimento Espírita Sul Americano, organizado com base nos ensinamentos de Allan Kardec, reunido na cidade de Punta del Este – Uruguai, nos dias 14 e 15 de outubro de 2011, durante a 4ª. Reunião do Conselho Espírita Internacional-América do Sul, decide apresentar a todas as Instituições filiadas as seguintes diretrizes e esclarecimentos frente a certas circunstâncias que atualmente se apresentam a nível nacional e internacional, gerando conflito, divisão e desvios no objetivo essencial da Doutrina Espírita. Neste sentido, o CEI respeita a liberdade de pensamento e livre arbítrio de todos os indivíduos, não é por tanto do seu interesse censurar ou discriminar outros movimentos existentes; porém lhe cabe, nos termos *filosóficos, estatutários e legais* defender e promover entre outras coisas:

- Os princípios fundamentais e os ensinamentos da Doutrina Espírita, transmitida pelos Espíritos Superiores, e codificado pelo insigne pedagogo francês Allan Kardec, contidos nos livros que integram a denominada Codificação.
- Velar pela coerência, ética e prestígio ao ideal Espírita a nível nacional e internacional em todas suas conotações, expressões e apresentações, especialmente no que concerne aos métodos e formas de estudo, práticas, divulgação, fundamentação e interpretação da Doutrina por meio das Instituições, trabalhadores e simpatizantes, para que estas sempre mantenham a sua pureza nas diretrizes oferecidas pelos Guias da Humanidade plasmadas nas Obras Básicas e complementares da Codificação.

### **ANTECEDENTES:**

No que diz respeito a essência e à pureza doutrinária do Espiritismo, o codificador Allan Kardec nas obras fundamentais, e os Guias da Humanidade nas obras complementares, advertem com contundente clareza sobre os feitos e circunstâncias que levariam a abater e



desviar os Espíritas do verdadeiro objetivo do ideal, "que é o da moral", nos seguintes termos:

**Primeiro:** "Alguns atacam o Espiritismo abertamente em palavras e em ações e **o perseguirão até na pessoa de seus aderentes, tentando desencorajá-los a força de intrigas, enquanto que a outros, subrepticamente, por vias indiretas, buscarão miná-los de maneira insidiosa.** Ficai avisados de que a luta não terminou. Estou prevenido de que tentarão um supremo esforço; mas, não temais, a garantia do sucesso está nesta divisa, que é a de todos os verdadeiros espíritas: **Fora da caridade não há salvação.** Empunhai-a bem alto, porque la é a cabeça de Medusa para os egoístas".

Allan Kardec. Revista Espírita –Periódico de Estudos Psicológicos. Ano 5, No 2, fevereiro de 1862.

**Segundo:** "A tática já aplicada pelos inimigos dos Espíritas, mas, que vai ser empregada com novo ardor, é a de **tentar dividí-los criando sistemas divergentes e suscitando entre eles a desconfiança e a inveja.** Não vos deixeis cair na armadilha e tende como certo que aquele que procura, seja por que meio for, romper a boa harmonia, não pode estar animado de boas intenções. Eis porque vos exorto a guardar maior prudência na formação de vossos grupos, não só para a vossa tranquilidade, mas, no próprio interesse de vossos trabalhos."

Allan Kardec. Revista Espírita –Periódico de Estudos Psicológicos. Ano 5, No 2, fevereiro de 1862.

**Terceiro:** "A natureza dos trabalhos espíritas exige calma e recolhimento. Ora, não há recolhimento possível se somos distraídos pelas discussões e pela expressão de sentimentos malévolos. Se houver fraternidade não haverá sentimentos de malquerença; mas, não pode haver fraternidade com egoístas, com ambiciosos, e orgulhosos. Com orgulhosos que se escandalizam quando não têm a supremacia, e com egositas que só pensam em si mesmos, a cizânia não tardará a ser introduzida e, com ela, a dissolução. É o que gostariam os inimigos e é o que tentarão fazer."

Allan Kardec. Revista Espírita –Periódico de Estudos Psicológicos. Ano 5, No 2, fevereiro de 1862.

**Quarto:** "Devo ainda vos chamar a atenção para outra tática de nossos adversários: a de procurar **comprometer os espíritas induzindo-os a se afastarem do verdadeiro objetivo da Doutrina que é a moral,** para abordarem questões que não são da



sua competência e que poderiam, com toda a razão, despertar susceptibilidades e desconfianças. Também não vos deixeis cair nessa armadilha, afastai cuidadosamente de vossas reuniões tudo quanto disser respito a política e às questões irritantes; nesse caso, as discussões não levarão a nada e apenas suscitarão enquanto ninguém questionará a moral, quando ela for boa. Procurai no Espiritismo, aquilo que vos pode melhorar, eis o essencial.(...)”

Allan Kardec. Revista Espírita –Periódico de Estudos Psicológicos. Ano 5, No 2, fevereiro de 1862.

**Quinto:** “Falemos sem disfarce e digamos claramente que há resistências que seria supérfluo procurar vencer e que se obstinam mais por amor próprio ou por interesse que por convicção; seria perder tempo buscar trazê-las para nós; somente cederão perante a força da opinião pública. Recrutemos os adeptos dentre as pessoas de boa vontade, que não faltam; aumentemos a falange de todos aqueles que, cansados da incerteza e assustados pelo nada materialista, só querem crêr e logo o número deles será tamanho que os demais terminarão por render-se à evidência. Este resultado já se manifesta, esperem para ver, dentro em pouco, em vossas fileiras, a àqueles que somente esperavas ver como últimos.”

Allan Kardec. Revista Espírita –Periódico de Estudos Psicológicos. Ano 6, No 3, fevereiro de 1863.

**Sexto :** “Em nossas conversações frequentes com os mentores, sempre lhes percebíamos a natural preocupação com os companheiros encarnados, portadores de responsabilidades na área espírita, que **se deixam distrair pelas querelas inúteis e debates injustificáveis na defesa de pontos de vista doutrinário, tomando rumos estranhos pelos desvios de rota, descuidando-se do essencial em favor do secundário.**

Por outro lado, observo que este comportamento apaixonado, na área espiritual e num grupo reduzido de profíctos, torna-se mais expressivo e grave no comportamento social que envolve as massas, e os jogos de interesses assumem proporções imprevisíveis, levando os indivíduos à agressividade, à violência, assim liberando as altas cargas das paixões inferiores, filhas diretas do egoísmo.

A dedicação com fidelidade e firmeza de caráter a qualquer causa é sempre um grande desafio ao homem, especialmente por exigir-lhe vivência do ideal esposado com tolerância para com todos quantos lhe compartilhem ou não a opinião(...) ”

(...)”



Manoel Philomeno de Miranda. Divaldo Pereira Franco. *Trilhas da Libertação*. Cap. Reflexões e Expectativas.

**Sétimo:** *"O Homem realmente livre é consciente das suas responsabilidades, não necessitando de nada externo para os logros elevados a que se propõe. Torna-se-lhe condição essencial o conhecimento real, defluente da meditação e da vivência dos seus estatutos para seguir na marcha com a elevação indispensável à vitória. Certamente foi esta a idéia de Jesus ao preconizar-nos buscar a Verdade que nos torna livres"*

Manoel Philomeno de Miranda. Divaldo Pereira Franco. *Trilhas da Libertação*. Cap. Serviços de Desobsessão.

**Oitavo:** *"(...) Em reunião privada com os chefes de grupos, explicitou o programa que elaborara para ser aplicado em todas as suas diretrizes e com pormenorizado zelo.*

*"Primero: O Homem, redefiniu o novo Soberano da Trevas – é um animal sexual que se compraz no prazer. Deve ser estimulado ao máximo, até a exaustão, aproveitando-lhe as tendências, e quando ocorrer o cansaço levá-lo aos abusos às aberrações. (...) Segundo: O narcisismo é filho predileto do egoísmo e pai do orgulho, da vaidade, inerentes ao ser humano. Fomentar o campeonato da presunção nas modernas escolas do Espiritualismo, ensejando a fascinação, é ítem de alta relevancia para a queda desastrosa de quem deseja a preservação do ideal de crescimento e de libertação. (...) Terceiro: O Poder tem prevalência em a natureza humana. Remanescente dos instintos agressivos, dominadores e arbitrários, ele se expressa de varias formas sem disfarce o escamoteado, explorando aqueles que se lhe submetem e desprezando-os ao mesmo tempo, pela subserviência de que se fazem objeto, e aos competidores e indomáveis detestando, por projetar-lhe sombra. (...) Quarto: O dinheiro que compra vidas e escraviza almas, será outro excelente recurso decisivo. A ambição da riqueza, mesmo que mascarada, supera a falsa humildade, e o conforto amolenta o caráter, desestimulando os sacrifícios. (...)*

Manoel Philomeno de Miranda. Divaldo Pereira Franco. *Trilhas da Libertação*. Cap. Os Gênios das Trevas.

**Nono:** *"Uma questão que desde logo se apresenta é a dos cismas que poderão nascer no seio da Doutrina. Estará preservado deles o Espiritismo? Não, certamente, porque terá sobretudo no começo, de lutar contra as idéias pessoais, sempre absolutas, tenazes, refratárias a se amalgamarem com as idéias dos*



*demais; e contra a ambição dos que, a despeito de tudo, se empenham por ligar seus nomes a uma inovação qualquer; dos que criam novidades só para poderem dizer que não pensam ou agem como os outros, pois lhes sofre o amor-próprio por ocuparem ma posição secundária. Se, porém, o Espiritismo não pode escapar às fraquezas humanas, com as quais se tem de contar sempre, pode todavia neutralizar-lhes as conseqüências e isto é o essencial. (...)*

*Allan Kardec. Obras Póstumas. Segunda Parte. Os Cismas.*

**Décimo:** *"[...] que os irmãos se compenetrem, cada vez mais, do espírito de serviço e renúncia, de solidariedade e bondade pura que Jesus lhes legou. [...] O mundo conturbado pede, efetivamente, ação transformadora. [...], unamo-nos na mesma estrada de amor, trabalho, auxílio, educação, solidariedade, valor e sacrifício que caracterizou a atitude do Cristo em comunhão com os homens, servindo e esperando o futuro, em seu exemplo de abnegação, para que todos sejamos um, em sintonia sublime com os desígnios do Supremo Senhor".*

*Emmanuel. Francisco Cândido Xavier. Em Nome do Evangelho (psicografia de 1948). Em: Orientações aos Órgãos de Unificação, FEB: Rio de Janeiro, 2010.*

## **DIRETRIZES E ESCLARECIMENTOS**

Com base nas enfáticas advertências deixadas pelo insigne Mestre de Lyon e nos Guias da Humanidade, solicitamos a todas as Instituições espíritas filiadas, trabalhadores e simpatizantes do ideal, levar em conta o que segue e tomar precauções, permanente e decididamente frente a:

**Primeiro:** A todas as pessoas, grupos, associações ou movimentos que, apresentando as características de um **"Espiritismo superficial"**, ou seja, os que somente na aparência estão fundamentados nos ensinamentos de Allan Kardec, e que expõem abertamente novas concepções ou práticas que no bom sentido e lógica se afastam dos princípios e orientações doutrinárias; tem penetrado estratégica e taticamente em importantes cenários internacionais e nacionais apoiados aparentemente nos postulados Espíritas, porém, apresentando e divulgando fundamentos, teorias,



atividades e práticas contrárias aos ensinamentos e finalidades da Doutrina Espírita.

**Segundo:** Reforçar estrita vigilância e verificação na aquisição e no estudo individual ou institucional das obras supostamente recebidas por **Espíritos Superiores**, cujo conteúdo incorpora propostas espiritualistas, porém não espíritas, gerando confusão e sentimento de culpa, bem como, apresentam distorcidas a personalidade e as características psicológicas de Espíritos reconhecidos pelo trabalho missionário na propagação da Doutrina Espírita.

**Terceiro:** O Conselho Espírita Internacional e os Movimentos Espíritas adesos da América do Sul se apresentam, como entidades legais e doutrinariamente reconhecidas, para oferecer esclarecimentos, orientações e representações ante a qualquer um dos aspectos anotados. Todavia, os Presidentes das respectivas Federativas filiadas, bem como, os dirigentes e trabalhadores das Instituições Espíritas, deverão velar pelo cumprimento destas diretrizes e informar continuamente ou se necessário, solicitar as informações e orientações de fatos ou situações relacionadas com as advertências apresentadas, sempre no intuito de esclarecer, orientar e retomar nossos objetivos como movimento em vias de unificação e de consolidação sob o lema: *“Trabalho, solidariedade e tolerância.”*

**Quarto:** A recomendação com respeito aos movimentos que não são coerentes com o definido pelo Conselho Espírita Internacional CEI, são de respeito, porém, sem compromissos nem apoio, sugerindo aos dirigentes do Movimento Espírita que ocupem espaços no sentido de estimular o estudo, a prática e a difusão do Espiritismo, com base na Codificação Kardequiana.

**Cordialmente,**

**FABIO VILLARRAGA BENAVIDES  
COORDINADOR CEI SURAMERICA**

**EDUARDO NANNI  
FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA**



**MIRTA CAL**  
**FEDERACION ESPIRITA URUGUAYA**

**JORGE BERRIO**  
**CONFEDERACION ESPIRITA COLOMBIANA**

**ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO**  
**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA**

**ISABEL LOO**  
**FEDERACION ESPIRITA DE PERU**

**JOSE VASQUEZ**  
**ASOCIACION CIVIL SOCRATES. VENEZUELA**

**CECILIA PLAZA**  
**CENTRO DE ESTUDIOS ESPIRITA BUENA NUEVA. CHILE**

**MILCIADES LEZCANO**  
**MOVIMIENTO ESPIRITA PARAGUAYO**

(Original em espanhol. Tradução: Esther Fregossi González)